

percebe-se que ainda há fragilidade por parte dos enfermeiros na aplicação do processo de enfermagem. **Objetivo:** Identificar as dificuldades dos enfermeiros na implementação do processo de enfermagem ao paciente oncológico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizada no mês de setembro de 2022, a busca foi realizada no Portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e na base de dados Scielo, sendo incluídos artigos nos idiomas espanhol e português que respondessem ao objetivo proposto, sem recorte temporal. **Resultados:** O processo de enfermagem é preconizado atualmente para o bom funcionamento das instituições de saúde, identificou-se como dificuldades dos enfermeiros para a implementação do processo de enfermagem: a falta de conhecimento quanto as etapas do processo de enfermagem e que além do saber estruturado exige competências e habilidades; comportamento emocional adequado, correlação da teoria vista durante a graduação com a prática; alta demanda de serviços administrativos; área de atuação complexa; diversas dimensões do cuidado em relação as neoplasias; falta de recursos humanos e materiais para a execução do cuidado. A maioria das dificuldades relatadas pelos enfermeiros durante a implementação do processo de enfermagem ao paciente oncológico, elencam principalmente problemas teóricos e/ou conceituais, organizacionais, estruturais e emocionais. **Considerações finais:** Diante desse contexto, sugere-se a realização de estudos que visam discutir e facilitar a implementação do processo de enfermagem, além de atividades de educação continuada, a fim de suprir as necessidades e ofertar ao paciente oncológico o cuidado humanizado, qualificado e integral.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Oncologia; Planejamento de Assistência ao Paciente

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM: UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DIGITAL PARA O ENSINO À DISTÂNCIA

Thiane Mergen; Betina Franco; Vitória Bezerra Meirelles; Amália de Fátima Lucena

Introdução: A educação continuada consiste em um conjunto de práticas educacionais abordadas em programas de admissão, atualização e capacitação profissional, baseada no aprendizado constante em serviço. Pode ser destinada a inserir um novo colaborador ou proporcionar atualização em novas funções em um serviço. Com o avanço do conhecimento e a evolução das tecnologias digitais, somados ao advento da pandemia da Covid-19, a educação à distância se consolidou como uma alternativa à educação continuada também para a enfermagem. **Objetivo:** Descrever a construção e desenvolvimento de uma capacitação para Educação à Distância (EAD) sobre o Processo de Enfermagem (PE), para enfermeiros recém-admitidos na prática assistencial. **Metodologia:** Relato de experiência de enfermeiras e acadêmicas de enfermagem que atuam em um hospital universitário, em uma comissão responsável pela implementação do PE utilizado na prática clínica, ensino e pesquisa. **Resultados:** Após consulta ao serviço de qualificação e aperfeiçoamento da instituição, a ferramenta digital selecionada foi a plataforma Classroom, utilizada para EAD. As responsáveis pela capacitação definiram o título e conteúdo programático da mesma, que contemplou aspectos legais, conceito e etapas do PE; modo de utilização e funcionalidades do software, que possui o PE informatizado no prontuário eletrônico do paciente, utilizado na instituição. Parte do material foi organizado em formato descritivo e outra em vídeo. O conteúdo foi validado pelo consenso dos demais integrantes da comissão do PE. O profissional acessa a plataforma por um link e ao término da capacitação, no modo EAD, é direcionado à atividade de fixação composta por cinco questões. Após é convidado a se inscrever em

um momento de capacitação presencial realizado por membros da comissão do PE, de modo a aprofundar o conhecimento. **Considerações finais:** Esta forma de capacitação tem facilitado o acesso dos novos profissionais ao modelo institucional, proporcionando conhecimentos à execução de suas atividades na prática clínica, com a implementação das cinco etapas do PE, atreladas ao uso das taxonomias de enfermagem, o que qualifica os registros e colabora para uma assistência mais segura.

Descritores: Educação Continuada em Enfermagem; Processo de Enfermagem; Registros Eletrônicos de Saúde

ESTIMATIVA DE TEMPO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM BASE NO TEMPO DE INTERVENÇÕES DA NIC: RESULTADOS PRELIMINARES

Ana Carolina Fioravanti Eilert da Silva; Thiane Mergen; Simone Silveira Pasin; Amália de Fátima Lucena

Introdução: O tempo é uma importante variável na realização dos cuidados de enfermagem e permite analisar aspectos como carga de trabalho dos profissionais, seus custos, e conseqüentemente, subsidiar a qualidade assistencial. Neste contexto, a Nursing Interventions Classification (NIC), sistema de linguagem padronizada com diversos cuidados de enfermagem, descreve uma estimativa do tempo despendido à sua realização. Porém, não há estudos que evidenciem este tempo no cenário brasileiro.

Objetivo: Descrever os resultados preliminares da estimativa do tempo despendido para a realização dos cuidados de enfermagem em um hospital brasileiro. **Metodologia:** Recorte de estudo maior, descritivo e de mapeamento cruzado entre cuidados realizados em hospital universitário e intervenções da NIC entre fevereiro e julho de 2021. A amostra constituiu-se de 804 profissionais de enfermagem de diferentes áreas. O critério de inclusão foi estar ativo durante a realização da pesquisa e o de exclusão, foi a licença prolongada de profissionais. Os dados obtidos em instrumento construído pelos pesquisadores foram organizados em planilhas, com os resultados analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da instituição, sob o protocolo nº190579. **Resultados:** Foram analisados 1491 cuidados de enfermagem do sistema de prescrição do hospital e mapeados na NIC para embasar a construção do instrumento de coleta de dados e obter o tempo despendido na sua realização. O instrumento possibilitou aos profissionais participantes do estudo assinalar uma de três opções de tempo, uma delas apresentada na NIC. No Centro de Terapia Intensiva, foram elencados 162 cuidados de enfermagem, submetidos à avaliação dos profissionais da área. Foram obtidas 124 respostas, de 100 técnicos de enfermagem e 24 enfermeiros. Obtiveram correspondência entre o tempo estimado na NIC e em sua realização 34 cuidados de enfermagem.. Dentre os cuidados com o maior número de respondentes e com o mesmo tempo de execução na instituição e na NIC se encontrou: “Alterar posicionamento do sensor de oximetria”, “Realizar higiene ocular”, “Umidificar narinas” e “Trocar frasco de aspiração e extensor”. Considerações finais: A mensuração do tempo despendido pela enfermagem para a realização do cuidado é importante para subsidiar seu gerenciamento, estimar a necessidade de recursos humanos e os custos financeiros.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Gerenciamento do Tempo; Processo de Enfermagem

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA REDE DE SAÚDE HOSPITALAR- RELATO DE EXPERIÊNCIA